



Nathalia Afonso &lt;nathalia@lupa.news&gt;

---

## Outro lado do ministro Osmar Terra - Agência Lupa

---

MDS- Assessoria de Imprensa &lt;imprensa@cidadania.gov.br&gt;

10 de maio de 2019 18:06

Para: Nathalia Afonso &lt;nathalia@lupa.news&gt;, MDS- Assessoria de Imprensa &lt;imprensa@cidadania.gov.br&gt;

Nathália,

Seguem as respostas.

Att.

### Isadora Macedo

Assessoria de Comunicação Social (Ascom)

Ministério da Cidadania

Esplanada dos Ministérios, Bloco A

CEP 70.054-906 - Brasília/DF

Fone: +55 (61) 2030-2649

**De:** Nathalia Afonso [mailto:nathalia@lupa.news]**Enviada em:** sexta-feira, 10 de maio de 2019 15:39**Para:** MDS- Assessoria de Imprensa <imprensa@cidadania.gov.br>**Assunto:** Re: Outro lado do ministro Osmar Terra - Agência Lupa

Caros, boa tarde

A Lupa verificou algumas frases dita pelo ministro Osmar Terra em entrevista ao programa Roda Viva na última segunda-feira. Estamos encaminhar as frases verificadas para o ministro que posicionar. Precisamos desse retorno ainda hoje, até às 19h.

Em entrevista, Osmar Terra afirmou:

**“São 30 anos de ausência de política sobre drogas no Brasil. 30 anos que não se fez nada”**

Diferente do que afirmou o ministro da Cidadania, nos últimos 30 anos houve a criação de programas de combate às drogas e mudanças na lei para prevenir e punir a circulação de drogas no país.

A Lupa cita o programa "Crack, é possível vencer" criado em 2011, a aprovação da [Lei nº 11.343/2006](#), que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (Sisnad), a Lei de Crimes Hediondos ([Lei nº 8.072](#)).

Como o ministro gostaria de se posicionar?

Apesar de iniciativas pontuais, elas não tiveram nem a eficiência e nem a eficácia que se esperaram de uma política pública de combate às drogas. O foco na redução de danos e de risco foi ineficaz e produziu aumentos de mortalidade, de dependentes, de moradores de rua dependentes químicos (basta andar pelas grandes cidades e ver o aumento perceptível no número de crackolândias), aumento das taxas de homicídio provocadas pelas drogas entre outras ausências nestes 30 anos de descaso governamental com esse tema.

---

Em entrevista, Osmar Terra afirmou:

**“O Rio Grande do Sul é o estado que tem o maior índice de suicídio no Brasil”**

O [boletim epidemiológico do Ministério da Saúde](#) mostra que Rio Grande do Sul é o estado que tem o segundo maior índice de suicídio no Brasil em 2016, com uma taxa de 10,3 mortes por 100 mil habitantes. Na realidade, o estado que tem o maior indicador de suicídio é Roraima (11 óbitos por 100 mil habitantes).

Como o ministro gostaria de se posicionar?

De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, de 1999 a 2013, o estado do Rio Grande do Sul liderou o triste ranking dos estados com as maiores taxas de suicídio. O Boletim do Ministério da Saúde divulgado em 20/09/2018, informa que o estado do Rio Grande do Sul perdeu a liderança para o estado de Roraima.

Fonte: <http://www.deepask.com.br/goes?page=Veja-ranking-de-estados-pelo-numero-de-suicidios-no-Brasil>

Em entrevista, Osmar Terra afirmou:

**“Nós tínhamos 40 ministérios [antes do governo Bolsonaro]”**

Quando Bolsonaro foi eleito, o governo federal tinha 29 ministérios. Uma trigésima pasta, o Ministério Extraordinário de Coordenação do Gabinete de Transição Governamental, foi criada durante o período de transição e extinta no início de 2019.

Como o ministro gostaria de se posicionar?

A referência foi feita com base na administração da presidente Dilma Rousseff.

Em entrevista, Osmar Terra afirmou: **“Tá dez anos fechado o Teatro Nacional em Brasília, aquela obra maravilhosa do Niemeyer”**

Na realidade, o Teatro Nacional Cláudio Santoro, localizado em Brasília, fechou em 2014. Como o ministro gostaria de se posicionar?

Devido à importância do Teatro Nacional de Brasília, a afirmação foi feita para enfatizar a necessidade da boa utilização dos recursos públicos no setor Cultural. Não foi uma afirmação literal, mas, sim, uma hipérbole para reforçar um posicionamento.

Em entrevista, Osmar Terra afirmou:

**“Só 4% dos valores da lei de incentivo vão para o Nordeste”**

Segundo dados do [Versalicy](#), portal do Ministério da Cidadania com dados sobre projetos apoiados pela Lei Rouanet, em 2018, 3,5% dos valores destinados para projetos realizados nos nove estados da região Nordeste – número ainda menor do que o citado pelo ministro.

Como o ministro gostaria de se posicionar?

A informação só enfatiza a necessidade e o caráter democrático da nova Lei de Incentivo à Cultura. Com ela, busca-se acabar com a má distribuição de recursos e promover a igualdade de oportunidades para os projetos populares das cinco regiões do país.

Obrigada desde já pela sua atenção.

Abraços,

**Nathália Afonso**

**Repórter**



[nathalia@lupa.news](mailto:nathalia@lupa.news)

[www.lupa.news](http://www.lupa.news)

**(21)2586-6169**

AVISO LEGAL - Esta mensagem é destinada exclusivamente para a(s) pessoa(s) a quem é dirigida, podendo conter informação confidencial e/ou legalmente privilegiada. Se você não for o destinatário desta mensagem, desde já fica notificado de abster-se a divulgar, copiar, distribuir, examinar ou, de qualquer forma, utilizar a informação contida nesta mensagem, por ser ilegal. Caso você tenha recebido esta mensagem por engano, pedimos que nos retorne este e-mail, promovendo, desde logo, a eliminação do seu conteúdo em sua base de dados, registros ou sistema de controle.

DISCLAIMER - This message is exclusively destined to the person(s) to which it is addressed, and it may contain confidential and/or legally privileged information. If this message is not addressed to you, you are notified from now on to do not disclose, copy, distribute, examine or, in any other way, use the information contained in this message, considering that it is illegal. In case you received this message due to an error, we beg you to return this e-mail, immediately promoting the elimination of its content from your database, records or control system.

[Texto das mensagens anteriores oculto]